

Número de ordem: _____

PROVAS DE COMPETÊNCIA 2021/1

ATENÇÃO

O cartão de respostas será distribuído após transcorridos 30 minutos de prova. Preencha-o com cuidado, pois o cartão de respostas é único e não será substituído. Ao final, entregue ao fiscal de sala a prova e o cartão de respostas e assine a ata de presença.

Língua Inglesa

Nome: _____

Prédio: _____ Sala: _____

Língua Inglesa

TEXTO 1

Why we define ourselves by our jobs

By Kate Morgan



1 In many ways, it feels natural to see a person's profession as a defining detail of who they are. It can
 2 be a clue into their values, interests or background (or simply help two strangers pass time at an
 3 awkward cocktail party). But many of us have come to **actually** define ourselves by our occupations –
 4 which often comes **at our own expense**.

5 Historically, most people didn't get to choose their jobs, says Anne Wilson, a professor of psychology
 6 at Wilfrid Laurier University in Ontario. "It was usually generational – your father was a carpenter, so
 7 you were a carpenter," **she** says. "Or, you'd just take a job based on the opportunities available."

8 **But** increased access to education over the past century has led to the emergence of more varied
 9 jobs, and thus more income tiers. **So**, jobs have become a significant marker of identity in a more
 10 nuanced way. When someone says they're a surgeon, you generally assume they have strong
 11 education and high income – two metrics that can determine one's standing in society, and affect
 12 how you subsequently judge the person. Of course, it's **a two-way street**: many welcome this
 13 judgement, because they desire to associate themselves with the wealth and accomplishment their
 14 professional titles imply.

15 "That is especially true among the 'educated elite,'" says Wilson. "For people who have a certain type
 16 of job and certain class, it often becomes how you identify yourself and how others identify you."

17 **However**, those who do let their jobs consume their identities may be doing so at their own expense.
 18 When people invest a disproportionate amount of **their** time and energy into their career, explains
 19 Wilson, it can lead to a psychological state called 'enmeshment', where the boundaries between work
 20 and personal life are blurred.

21 "This tends to happen especially for people with jobs that are relatively self-determined, where you're
 22 not clocking in at nine and out at five," says Wilson. People in high-powered executive positions,
 23 lawyers, doctors, entrepreneurs, academics and others who set their own hours "can end up letting
 24 their jobs fill a lot of – or most of – the time in their lives".

(Retrieved and adapted from: <https://www.bbc.com/worklife/article/20210409-why-we-define-ourselves-by-our-jobs>. Access on April 12th, 2021)

As questões de 1 a 8 referem-se ao TEXTO 1

Questão 1. O texto de modo geral aborda:

O maior acesso à educação desde o século passado que levou ao surgimento de diferentes empregos e, portanto, a maiores níveis de renda.

O fato de as pessoas deixarem que seus empregos ocupem muito do tempo de suas vidas e os efeitos desse ato.

A influência da família na escolha do futuro profissional.

O trabalho como um marcador de identidade, podendo apontar os interesses, os valores e até as origens das pessoas.

A quantidade desproporcional de tempo e energia que as pessoas investem em suas carreiras.

Questão 2. A tradução mais adequada para a expressão **two-way street** (linha 12), considerando o contexto em que aparece no texto é:

Estrada de dois jeitos.

Dois caminhos na rua.

Rua com duas formas.

Rua dividida em dois.

Via de mão dupla.

Questão 3. Os pronomes **she** e **their** (linhas 7 e 18) referem-se, respectivamente, a:

Anne Wilson, people.

Wilfrid Laurier University, time.

carpenter, identities.

professor, jobs.

father, those.

Questão 4. Analise as seguintes assertivas:

- I. As pessoas com empregos em que estabelecem seus próprios horários de trabalho podem acabar deixando que eles ocupem a maior parte do tempo de suas vidas.
- II. Antigamente a maioria das pessoas escolhia seus empregos baseadas nas escolhas profissionais de seus pais ou de acordo com as oportunidades disponíveis no mercado de trabalho.
- III. Pessoas que escolhem cargos executivos de alto escalão, advogados, médicos, empresários, acadêmicos, consequentemente, têm mais sucesso em suas vidas.

Está **correto** o que se afirma em:

I e II, apenas.

II e III, apenas.

Apenas a II.

I, II, e III.

Nenhuma das alternativas.

Questão 5. Com base no texto, é **falso** afirmar que:

Aquelas pessoas que permitem que seus empregos consumam suas identidades podem estar fazendo isso às suas próprias custas.

Quando alguém diz que é um médico cirurgião, você geralmente assume que ele tem uma boa educação e uma renda alta.

Os motivos pelos quais as pessoas escolhem as suas profissões está atrelado ao fato da riqueza e das realizações que seus títulos profissionais implicam.

Para as pessoas com um determinado tipo de trabalho e classe social, muitas vezes, sua escolha profissional significa dizer como você se identifica e como os outros o identificam.

O investimento desproporcional de tempo e energia em uma carreira pode levar a um estado psicológico, em que as fronteiras entre trabalho e vida pessoal se misturam.

Questão 6. A expressão **actually** (linha 3) pode ser traduzida por:

atualmente.

somente.

completamente.

realmente.

definitivamente.

Questão 7. A expressão **at our own expense** (linha 4) considerando-se o seu uso no texto, tem sentido equivalente a:

on a financial condition.

if we pay the bills.

from our money.

with our cash.

under our responsibility.

Questão 8. As expressões **But, So, However** (linhas 8, 9 e 17) expressam, respectivamente, ideias de:
contraste, adição, conclusão.
contraste, consequência, contraste.

adição, contraste, exemplificação.
conclusão, consequência, tempo.
ênfase, comparação, conclusão.

TEXTO 2

	<p>TITLE: _____</p> <p style="text-align: right;">By Shanley Pierce September 15, 2020.</p> <p>1 On Aug. 5, I had an appointment with my OB-GYN for my annual well-woman exam. After adjusting 2 to life during a pandemic, I was prepared for the usual safety procedures that have become part of 3 our new normal: face masks at all times, temperature checks, screening at the doctor's office upon 4 arrival and social distancing in the office.</p> <p>5 The nurse escorted me into an exam room, checked my vitals and asked me a series of typical health 6 questions: When was my last period? What birth control was I using? Any allergies to medications? 7 Then, she asked me, "And how are you doing emotionally?"</p> <p>8 It was a simple question, but it caught me completely by surprise. 9 "No one has ever asked me that during these visits," I responded, a little unsure how to answer. 10 Although not standard practice, more and more doctors and medical staff are making it a point to ask 11 patients about their emotional health during routine visits. 12 "Even among members of our staff, we realized the morale was down," said Sidra Yunas, M.D., an OB- 13 GYN at Memorial Hermann-TMC. "Initially, we were like, 'Okay, this is COVID. It's going to end,' _____ 14 then we started realizing this is going to be something that's going to last, possibly for a couple of 15 years, and that will definitely change our entire lives and how we look at things."</p> <p>16 As an extrovert, I crave social interaction, but the pandemic cut me off from my supply. My husband 17 and I had remained quarantined at home, except for occasional trips to the grocery store. I hadn't 18 seen my parents and sisters since the beginning of the year. I couldn't hug, comfort or be comforted 19 by my close friends due to physical distancing. 20 The lack of socialization and human touch, combined with the uncertainty of the pandemic, had taken 21 a toll on my mental health. I knew my situation could have been worse and I was _____ to have my 22 health and my job, but I was feeling despondent and, some days, would find myself crying for no 23 reason. 24 Yunas is grateful she was able to intervene and provide the patients _____ expressed suicidal ideation 25 with outpatient psychiatric support. While mental health may continue to be a difficult topic to 26 discuss, she said, patients should not shy away from having open conversations with their health care 27 providers. 28 "We're all human. There are some times when all of us have difficulty dealing with everyday 29 situations," Yunas said. "There's care all around. We just have to be open and willing to accept it."</p>
--	--

(Retrieved and adapted from: <https://www.tmc.edu/news/2020/09/how-are-you-doing-emotionally/> Access on April 2nd, 2021)

As questões de 9 a 16 referem-se ao Texto 2

Questão 9. O título mais adequado para o texto é:

How important is a doctor appointment?

Will COVID change our lives?

What are the safety procedures of a doctor appointment?

How are you doing emotionally?

How to treat COVID-19?

Questão 10. O texto de forma geral aborda:

os conselhos e cuidados para evitar a propagação do vírus.

as desvantagens de uma consulta médica por meio de videoconferência.

a atenção e cuidado com a saúde emocional das pessoas durante as consultas de rotina.

a duração de uma consulta médica por pacientes positivos ao vírus.

a dificuldade de agendar uma consulta médica sem o uso das tecnologias disponíveis no período na pandemia.

Questão 11. A tradução mais adequada para o grupo nominal “typical health questions” (*linhas 5 e 6*) é:

perguntas sobre hábitos saudáveis

questionamentos da saúde típica

questionamentos dos hábitos saudáveis

perguntas típicas de saúde

a questão da saúde

Questão 12. Os pronomes “she” (*linha 7*) e “it” (*linha 8*) referem-se respectivamente a:

jornalista – depoimento

enfermeira – pergunta

médica - vírus

Sidra Yunas - medicamento

amiga – exame médico

Questão 13. A palavra mais adequada para completar a lacuna da linha 21 é:

Worried

thankful

disappointed

bored

disheartened

Questão 14. De acordo com o texto, quais fatores afetaram a saúde mental da paciente?

A falta de socialização e toque humano, combinada com a incerteza da pandemia.

A saúde fragilizada da paciente e a ausência da família.

O histórico anterior da paciente associado às complicações da diabetes.

Ansiedade e depressão devido ao longo período da quarentena.

a) Angústia e medo, sentimentos associados à pandemia.

Questão 15. A palavra que completa corretamente o sentido da frase (*linha 24*) é:

whose

which

how

where

who

Questão 16. A expressão que completa corretamente a lacuna na linha 13 é:

as a result

from

but

by

therefore